

Diagnóstico rápido participativo no Território de Identidade Recôncavo, na Comunidade de Piabas – Cruz das Almas, BA.

Laize Milena de Sousa e Souza¹; Paulo Gertrudes Peixoto²; Ildos Parizotto³; Lígia Carmen Braz de Almeida¹; Antonio Souza Nascimento⁴

¹Bolsista da FAPESB e CNPq; ²Engenheiro Agrônomo da SEAGRI; ³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

INTRODUÇÃO.

O Diagnóstico Rápido Participativo, junto à comunidade de Piabas - Cruz das Almas, BA, no Território de Identidade Recôncavo, apontou os problemas relevantes e limitadores do desenvolvimento local sustentável. O projeto tem como foco a implantação de sistema agroflorestal, por meio de ferramentas de DRP na comunidade de Piabas - Cruz das Almas, BA. Realizou-se a avaliação do DRP efetuado em maio de 2009 que levantou os problemas locais como pragas em culturas agrícolas, cursos ou treinamento em enxertia e manejo de solo, nova cultivar de aipim, escoamento dos produtos e manejo da terra sem mecanização. As principais culturas agrícolas são citrus, feijão, milho, mandioca, fumo, batata-doce e amendoim. A região está localizada nos Tabuleiros Costeiros e as propriedades possuem solos com boa profundidade. Este trabalho tem como objetivo conhecer e avaliar problemas e apontar oportunidades de desenvolvimento local através de alternativas de produção, de inclusão social, aumento de renda e sustentabilidade do produtor de base familiar, através da introdução de frutífera perenes e da cultura do nim indiano (*Azadirachta indica*), como fonte de energia e matéria prima para controle de pragas na agropecuária.

METODOLOGIA.

Foram utilizadas três ferramentas de DPR, como segue.

1- Apresentação grupal: possibilita descobrir: quem sou, de onde venho, o que faço, como e onde vivo, o que gosto, sonho, sinto e penso.

2- Exposição: socialização dos resultados e aperfeiçoamento de saberes, coordenado por pessoas com conhecimento sobre o assunto, desenvolvido através da exposição oral, de sessões de estudos e com uso de técnicas auxiliares específicas elaborando um desenho onde se visualiza: vias de acesso, condições de vida, estrutura social, limitações produtivas e econômicas entre outros.

3- FOFA: discute as fortalezas, debilidades, oportunidades e ameaças que ajudam ou influem negativamente para o desenvolvimento da comunidade.

4- Enquete “cultivo de fruteiras”: demonstra o interesse da comunidade em diversificar a atividade agrícola, visando à melhoria alimentar e aumento da renda.

RESULTADOS.

Apresentaram-se os resultados do DRP efetuado em 2009, os problemas foram relacionados e trabalhados através de curso de manejo de solo e controle de pragas, dia de campo, melhoria no transporte à Cruz das Almas e conserto da caixa d'água. Registraram-se novas demandas e urge o esforço da comunidade em buscar soluções comuns aos problemas, fortalecendo a atuação da Associação Comunitária de Piabas.

A comunidade selecionou os fatores conforme os vivenciam em **fortaleza** está no interior da comunidade, contribuem para o seu melhor desempenho; **oportunidade** são externos e em sendo ausentes afetam negativamente, **fraquezas** são internos e influenciam negativamente; e **ameaças** são externos, sem controle sobre o mesmo, são negativos ao desenvolvimento da comunidade.

FORTALEZA: Manejo, associação, escola, tijolos, reservatório de água, culturas: laranja, milho, amendoim, mandioca; chuvas, grupo de jovens, grupo de mulheres.	OPORTUNIDADE: Cooperativa, enxertia, trator, UFRB, quadra poliesportiva, posto de saúde, creche, estradas, ADAB, SEAGRI, fruteiras, comércio, Embrapa, orelhão, feira.
FRAQUEZAS: Pragas, terra fraca, lixo, crédito agrícola, transporte coletivo, analfabetismo, lenha/madeira.	AMEAÇAS: Furtos, nascentes, meio ambiente, políticos em época de eleição.

CONCLUSÃO

O DRP avaliou a interação do ser humano com o meio ambiente, abordando aspectos econômicos, sociais e ecológicos. A comunidade de Piabas é muito carente de informação, porém a participação da comunidade foi importante nas coletas de dados que permitiram a interpretação da realidade. A equipe técnica facilitou à comunidade em pensar e reagir como sujeito da realidade em que vivem e detentores de um acervo cultural, sobretudo respeitando conhecimentos, vivências e técnicas.

Palavras-chave: SAF, Agricultura familiar e Território de Identidade.